

A INFLUÊNCIA DE UM CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA ON-LINE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

CAXIAS/MA MAIO/2017

**FRANCISCA EUDEILANE DA SILVA PEREIRA - FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO
MARANHÃO - eudeilane@gmail.com**

**LUCIANE LIMA RODRIGUES - FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO MARANHÃO -
lucianylima@yahoo.com.br**

**MARCOS AURÉLIO DE ARAÚJO ALVES - FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO MARANHÃO -
aurelio729@hotmail.com**

**MARIA SALETE LINHARES BOAKARI - FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO MARANHÃO -
salete59@hotmail.com**

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: CONTEÚDOS E HABILIDADES

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

A temática da formação de professores para a docência do ensino superior está permeada de discussões e questionamentos que vão de encontro às questões a cerca da sua prática e saberes docentes. É necessário, face ao desafio que se delinea, pensar no desenvolvimento de processos formativos que subsidiem os professores na reflexão crítica de sua práxis e no uso de práticas educativas inovadoras e dinâmicas para a construção de novos saberes e novas habilidades para educar na sociedade do conhecimento. O presente estudo trata de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa, com uso da Escala de Likert para mensurar o grau de influência do Curso de Formação Continuada On-line na prática pedagógica dos professores participantes do programa de formação oferecido pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA. Os resultados indicaram a eficácia do programa no tocante a sua proficiência para com a prática docente, uma vez que no processo formativo, são promovidos espaços para construção de saberes, estudo de metodologias, bem como a reflexão e discussão da prática docente, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, os professores vivenciaram experiências significativas que contribuiram para o processo de apropriação do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no fazer pedagógico.

Palavras-chave: Ambiente Virtual de Aprendizagem; Ensino Superior; Formação de Professores;

Introdução

A formação, segundo Dicionário Eletrônico Brasileiro – sinonimos.com.br, em sentido amplo é o “*ato de formar ou constituir: criação, constituição, composição, construção, produção, elaboração, desenvolvimento, geração*”, assim sendo é um vocábulo bastante amplo e de grande significado, principalmente quando se leva o mesmo para o campo da semântica educacional, no ensino superior. Partindo desse entendimento e vendo a necessidade constante de formação do profissional, que trabalha no ensino superior, bem como, fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB é que a Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA se preocupou, desde 2013, com a operação, na ordem prática do dia, da formação dos profissionais/professores, em serviço, que atuam na ministração de aulas, nos diversos cursos oferecidos na IES.

Sabendo da diversificada formação inicial de cada um – licenciados, tecnólogos e bacharéis – bem como da titulação – especialistas, mestres e doutores – não se limitou a isso e ofereceu, unindo a disponibilidade e facilidade do ensino a distância, conjuntamente com as experiências vivenciadas na própria instituição, em caráter regular, semestre a semestre o curso de Formação Continuada *On-line* para Professores, cujo objetivo foi formar e ressignificar a formação dos mesmos, visando uma melhoria na sala de aula, junto a metodologia desenvolvida por cada um, no exercício da ministração de suas disciplinas.

O desenvolvimento do curso gerou uma formação de qualidade e atualizada frente ao novo mercado que se apresenta, tanto para o professor como para o aluno, visto que a fusão dos conteúdos pedagógicos atualizados, o uso de tecnologia de ponta e a troca de experiência pelos pares, promoveu resultados exitosos no fazer pedagógico da FACEMA, tanto na esfera do ensino, da pesquisa e da extensão, fazendo com que a IES conseguisse fugir das questões paroquiais e promovesse, de fato e de direito, uma formação para alunos e professores com qualidade e contextualizada.

Essa formação tem gerado uma dinamicidade no fazer pedagógico e acadêmico da FACEMA, haja vista que, promove muito próximo do ideal, uma formação mais ampla de fundamentação didático-pedagógica, para bacharéis e não bacharéis, gerando um valor de formação agregado para o professor, e, por conseguinte, gerando no aluno uma formação diferenciada, da executada anteriormente a esta formação, para os alunos.

Os dados e análise dos mesmos, apresentados ao longo do desenvolvimento deste artigo, mostram da importância da referida prática, fato esse que reforça frente a gestão

da IES, em investimentos de pessoal para dar continuidade ao referido programa, visando uma formação horizontal de todo corpo docente.

Assim, ao longo do texto, verifica-se a prática e os resultados desta prática de formação dos professores da FACEMA, com base num referencial teórico que reforça essa necessidade e evidencia os resultados positivos da mesma, frente a implantação e o uso de metodologias mais dinâmicas, que pedem auxílio e valorizam as tecnologias de ensino, oportunizando a IES, seus professores e alunos a saírem do campo teórico e vivenciarem essa realidade na prática de forma mais coerente com a atual sociedade onde os mesmos vivem e estão inseridos.

Diante do exposto, esta pesquisa objetiva analisar o grau de influência do Curso de Formação Continuada *On-line* na prática pedagógica dos professores participantes do programa de formação oferecido pela FACEMA.

O Programa de Formação Continuada *On-line* para Docentes

No ano de 2013, a Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, localizada na cidade de Caxias, estado do Maranhão, institucionalizou o Programa de Formação Continuada *On-line* para Docentes, com o propósito de oferecer formação didático-pedagógica aos professores da IES e fomentar a formação docente para o exercício do ensino, pesquisa e extensão no magistério superior, utilizando como meio de comunicação e interação, o Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle*.

O programa é estruturado em cinco etapas, sendo cada etapa ofertada semestralmente. A primeira etapa aborda temáticas relacionadas a planejamento e técnicas de ensino, avaliação da aprendizagem e tecnologias da informação e comunicação no ensino. Na segunda etapa, os estudos são desenvolvidos a partir das temáticas de ambientes virtuais de aprendizagem, tutoria no ensino a distância, recursos e ferramentas do ambiente virtual *Moodle*. A terceira etapa, trata de conteúdos relacionados a abordagens e tipos de pesquisa e elaboração de projetos de pesquisa. Na quarta etapa, os professores desenvolvem e implementam projetos de pesquisa e intervenção na área de atuação docente e na quinta etapa, os professores são orientados para produção e publicação de produções científicas na revista eletrônica da FACEMA. Os professores iniciam a formação ao inscreverem-se na primeira etapa do curso e avançam no programa de acordo com o desempenho e aprovação em cada etapa.

Referencial Teórico

A temática da formação de professores está permeada de discussões e questionamentos que vão de encontro às questões a cerca da prática. É necessário, face ao desafio que se delinea, pensar no desenvolvimento de processos formativos que subsidiem os professores no desempenho de suas funções.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei 9.394/96, traz no escopo do texto, no que tange aos profissionais da educação, precisamente nos artigos 65 e 66 da supracitada Lei a seguinte redação:

Art. 65. A formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, trezentas horas.

Art. 66. A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado.

A compreensão destacada nos artigos 65 e 66 é de que há intencionalidade de, já na formação inicial do profissional docente para a educação básica, proporcionar o contato com a realidade educacional através de estágios. Destacamos que esta intencionalidade não está presente no corpo da Lei no que se refere à formação do docente que atuará no ensino superior.

Ao fazer referência, no artigo 66, à preparação do profissional para atuação no ensino superior, a Lei destaca programas de pós-graduação como recomendação para exercício desta função. Assim, os professores que atuam no ensino superior se deparam com situações didáticas para as quais não estão preparados sendo que no efetivo exercício de seu trabalho, o professor desenvolve sua prática pedagógica pautadas em ações que estão fortemente relacionadas às suas próprias concepções de ensino.

Brito (2006, p.43), defende que o processo de formação exige saberes específicos, dada a singularidade de ensinar, assim, o professor fundamenta a sua prática a partir de situações de aprendizagem vivenciadas na dinâmica de interação com o aluno.

A necessidade de se pensar no delineamento do processo formativo do profissional docente é apontada por Brito (2006, p.45), ao destacar que

(...) a prática se transforme num local de produção do saber, capacitando-o a compreender, entre outros aspectos, a peculiaridade/heterogeneidade dos alunos, a função social, e a especificidade da ação docente, bem como valorizando os saberes e práticas dos professores, ampliando, assim, sua formação profissional.

Deste modo, a definição de uma política de formação que priorize a formação do professor reflexivo torna-se necessidade imediata. Pois a atuação do professor não se

limita a tão somente reprodução de conteúdo e vai de encontro às suas próprias concepções.

A existência de cursos de formação continuada aos profissionais que atuam no ensino superior visa sanar a lacuna da deficiência da formação pedagógica destes profissionais e, atendendo à especificidade de cada um, a oferta de cursos na modalidade *on-line*, propiciam a consecução de novos saberes e novos processos educativos mediados pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). De acordo com Valente e Almeida (2007),

A formação de professores mediada por Ambientes Virtuais de Aprendizagem representam uma dessas pedras angulares imprescindíveis para desencadear processos de renovação da Educação, inclusive na modalidade a distância, criando condições para que os alunos do século XXI possam realizar aprendizagens significativas.

O cotidiano desafia os professores quanto ao enfrentamento de situações pedagógicas que exigem constantes reconstruções da própria prática. Deste profissional, face às exigências sociais, espera-se a capacidade de ser mediador em situações didáticas na qual as concepções tradicionais de ensino devem ser superadas em várias instancias da vida social.

Vale ressaltar que a formação pedagógica é de grande valia para o efetivo exercício do docente principalmente por considerar aspectos relacionados à interação professor aluno e sobre a complexidade que é o ato de ensinar. Nesse sentido temos a contribuição de Libâneo (2013, p. 28), destacando que “o processo de ensino é uma atividade conjunta de professores e alunos (...) com a finalidade de prover as condições e meios pelos quais os alunos assimilam conhecimento.”

Isto posto, enfatizamos que, a formação constitui um dos meios pelos quais é possível promover a mudança da práxis através de atitudes críticas e reflexivas sobre a prática docente em que as demandas atuais sejam discutidas pelos profissionais e, apontamos este processo de transformação como necessário. As crenças dos professores vão se consolidando ao longo de sua vivencia profissional sendo necessário se valer de saberes.

Procedimentos Metodológicos

Empregou-se, neste estudo, uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa. Para Gil(1999, p.28), as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

A amostra desta investigação é composta por 21 professores que concluíram efetivamente as quatro etapas do Curso de Formação Continuada *On-line* para Docentes da FACEMA. O instrumento de coleta dos dados aplicado junto aos professores foi um questionário estruturado organizado em duas partes. A primeira parte constituída por itens relacionados ao perfil profissional dos docentes e a segunda parte formada por 7 itens de uma escala do tipo Likert com variância de 5 pontos. Para Poynter (2010), a escala de Likert, em sua forma normal, tenta registrar o nível de concordância de um respondente com relação às declarações. A escolha da escala de Likert para investigar o objeto de estudo desta pesquisa apoia-se na factibilidade da escala em medir o grau de influencia do curso de formação continuada na prática pedagógica do professor, bem como na construção de um indicador para análise dos resultados do curso em relação a prática do professor em sala de aula.

Segundo Mattar (2001), a simplicidade de construção, o uso de afirmações que não estão explicitamente ligadas à atitude estudada, permitindo a inclusão de qualquer item que se verifique, empiricamente, ser coerente com o resultado final, constituem-se como as principais vantagens das escalas tipo Likert em relação a outro tipo de escalas.

Para análise dos dados da segunda parte do questionário, aplicou-se o cálculo do Ranking Médio (RM) proposto por Oliveira (2005), que consiste em aplicar uma média ponderada para cada item da escala de Likert, baseando-se na frequência das respostas. Conforme defendido por Oliveira (2005), o Ranking Médio é uma forma de mensurar uma resposta, a partir da sua frequência, para identificar o grau de concordância ou discordância dos respondentes que fizeram tal atribuição.

Apresentação e Discussão dos Resultados

Os resultados obtidos a partir da análise dos dados foram organizados de acordo com a estruturação do questionário aplicado junto aos 21 professores participantes da pesquisa. Na primeira parte do instrumento, obtivemos resultados quanto ao perfil profissional dos professores no que diz respeito à formação inicial, titulação e tempo de atuação no ensino superior. No que concerne à formação inicial, os professores possuem formação nas áreas de Ciências Biológicas, Computação, Direito, Engenharia Civil, Enfermagem, Fisioterapia, História, Nutrição, Pedagogia, Português, Psicologia, Serviço Social e Veterinária. No que se refere à titulação, 52% possuem mestrado, 33% tem especialização e 14% tem doutorado. Quanto ao tempo de atuação dos professores na educação superior, identificamos os seguintes resultados: 71% tem mais de 5 anos de experiência, 14% com 5 anos, 5% com 4 anos, 5% com 3 anos e 5% com 2 anos.

A este respeito, verificou-se que os professores participantes do curso de formação continuada possuem formação inicial em diversas áreas do conhecimento, existindo relação destas áreas com os cursos de graduação e especialização ofertados pela IES. Ainda sobre o perfil docente, destaca-se o percentual de 52% de professores com titulação de mestres e 71% de professores com mais de 5 anos de atuação na educação superior.

Isto posto, observa-se que em sua grande maioria, os professores são profissionais no exercício da docência que detêm conhecimento técnico e domínio dos conteúdos concernente a sua área de formação e que os mesmos buscam aprofundar seus conhecimentos com mestrados e doutorados.

Entende-se que o domínio do conteúdo é condição precípua para lecionar no ensino superior, porém o campo pedagógico não pode ser perdido de vista, sendo necessária a conjunção destes dois fatores indispensáveis para o desenvolvimento de uma prática pedagógica coerente e significativa na atual sociedade. Mesmo para os profissionais com anos de experiência na docência, cabe abertura para novas possibilidades educacionais e novos saberes necessários na construção de processos educativos inovadores e dinâmicos.

Pela primeira vez na história da humanidade, a maioria das competências adquiridas por uma pessoa no começo de seu percurso profissional serão obsoletas no fim de sua carreira. Isso ocorre por causa da velocidade com que as tecnologias estão mudando a economia, a sociedade e as relações neste mundo informacional, global e em rede. (Levy, 1999)

Conforme Kensky (2006) coloca, as velozes transformações tecnológicas da atualidade impõem novos ritmos e dimensões à tarefa de ensinar e aprender. É preciso estar em permanente estado de aprendizagem e de adaptação do novo.

No que diz respeito aos resultados da análise dos dados da segunda parte do questionário, os mesmos foram obtidos por meio da aplicação do cálculo do Ranking Médio (RM) para cada item da escala tipo Likert. Em vista disso, procurou-se investigar 7 aspectos do curso de formação em relação à prática do docente. No Ranking Médio, os valores menores que 3, são considerados discordantes e os maiores que 3, concordantes. O valor exatamente 3, é considerado indiferente, sendo o “ponto neutro”. (Oliveira, 2005)

O referido cálculo possibilitou mensurar o grau de influência do curso de formação

continuada *on-line* na prática pedagógica dos professores, permitindo-nos investigar, a concordância ou discordância dos professores, quanto os aspectos do curso tratados no questionário, obtendo-se os seguintes resultados.

Tabela1 – Influência do curso de formação continuada na prática pedagógica

Itens	Ranking Médio
1. O curso de formação esta sendo útil para a minha prática pedagógica e docente	4,95
2. Os conhecimentos adquiridos estão sendo aplicados na minha prática docente	4,71
3. As temáticas abordadas no decorrer do curso atenderam minhas necessidades pedagógicas	4,76
4. A sequência organizacional do curso ajudou no aprimoramento da minha prática docente	4,57
5. A ausência de contato presencial com os formadores dificultou o entendimento dos conteúdos abordados.	2,10
6. A interação com os pares no AVE oportunizou a reflexão sobre minha prática docente	4,57
7. A formação online contribuiu para um melhor aproveitamento do meu tempo destinado aos estudos	4,52

Os percentuais acima revelados, demonstram altos índices de concordância dos professores em relação aos aspectos em questão do curso de formação, o que por conseguinte, consideramos como um indicativo de alto grau de influência deste curso na prática pedagógica dos docentes. A partir destas constatações, evidenciamos a eficácia do programa no tocante a sua proficiência para com a prática docente, uma vez que no processo formativo, são promovidos espaços para construção de saberes, estudo de metodologias, reflexão e discussão da prática docente. Para Novoa(1995), a formação deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva sobre as práticas, e fornecer aos professores, meios para estimular os pensamentos autônomos e de (re)construção permanente da identidade pessoal, facilitando assim as dinâmicas de auto-formação.

Ademais, os resultados encontrados, revelam que o embasamento teórico, a estrutura organizacional e o formato *on-line* do curso contribuem para a articulação de um processo contínuo de formação do profissional como docente e como pessoa, com os processos educativos e institucionais da IES e com o uso de práticas inovadoras e dinâmicas na construção de novos saberes e novas habilidades para educar na sociedade do conhecimento.

Partindo deste pressuposto, a oferta do curso de formação, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle*, propicia aos professores, experiências significativas com o uso das tecnologias, as quais contribuiram para o processo de apropriação e conhecimento do potencial das Tecnologias da Informação e Comunicação no fazer pedagógico.

Considerações Finais

A análise dos dados obtidos neste estudo, possibilita tanto aos envolvidos quanto a profissionais interessados, o exercício de reflexão sobre a própria prática pedagógica através e as transformações provocadas por este processo.

Percebe-se a necessidade de incentivo à formação contínua haja vista a formação inicial dos profissionais não ter embasamento didático pedagógico. Este trabalho fornece indicativos da influência da formação para proposição de diálogo e reflexão, junto aos professores, sobre a tríade professor/aluno/conhecimento.

Podemos inferir, sem contudo intencionar o esgotamento da discussão em voga, que a formação de professores na modalidade a distância, com uso de ambientes virtuais de aprendizagem, como o *Moodle*, permitem ao profissional docente, a vivência de processos formativos mais flexíveis, dinâmicos e interativos, com uso de diferentes mídias que oportunizam a construção de espaços coletivos de troca de experiências dos saberes docentes, necessários para reflexão da prática e valorização dos saberes que cada profissional retém.

Por fim, destacamos que a formação pedagógica do professor requer atenção tendo em vista que o objeto de trabalho deste profissional é o ensino e toda a complexidade que permeia o campo da didática.

Referências

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Lei nº 9.394/96 de 24 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: [Acesso em: 06.05.2017](#)

BRITO, Antonia Edna. Formar professores: discutindo o trabalho e os saberes docentes. *In: Formação de professores e práticas docentes: Olhares contemporâneos*. Org: MENDES SOBRINHO, José Augusto de Carvalho; CARVALHO, Maria Araújo. Belo Horizonte: Autentica, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª edição. São Paulo. Atlas. 2008

KENSKI, M. V. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 3. ed. Campinas: Papyrus, 2006.

LÉVY, P. **Educação e cibercultura**: A nova relação com o saber. São Paulo: Editora34, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013

Likert. Disponível em: [Acesso em 03/05/2017](#).

MATTAR, F. N. **Pesquisa de Marketing**. Edição compacta. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2001

MASETTO, Marcos T. (Org.) **Docência na universidade**. Campinas-SP: Papyrus, 1998. (coleção Práxis)

NOVOA, A. (Org.) **Os professores e a sua formação**. Lisboa. Dom Quixote. 1995

Orth, M. A.; Fuet, F.S.; Otte. J. Neves, M. F. **Ambientes virtuais de aprendizagem e formação continuada de professores na modalidade a distância**. Disponível em . Acesso em 03.05.2017

Poynter, Ray. The Likert Scale – TARSK 14 (Things All Researchers Should Know). Disponível em: http://thefutureplace.typepad.com/the_future_place/2010/09/the-likert-scale-tarsk-14-things-all-researchers-should-know.html. Acesso em 01/05/2017

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B. (Org.). **Formação de educadores a distância e integração de mídias**. São Paulo: Avercamp, 2007.